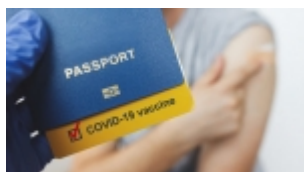


DATAFOLHA APONTA QUE 81% DOS ENTREVISTADOS APOIAM A EXIGÊNCIA DO COMPROVANTE DE VACINA EM LOCAIS FECHADOS



Pesquisa ouviu, por telefone, 2.023 pessoas de 16 anos ou mais em todos os estados do Brasil.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta segunda-feira (17/01), aponta que 81% dos entrevistados são a favor da exigência do “passaporte de vacina” para que seja liberada a entrada em locais fechados como bares, restaurantes e órgãos públicos, entre outros. Ainda segundo o Datafolha, 18% são contra a exigência do comprovante e 1% não soube responder.

O chamado "passaporte" é o certificado que comprova que o cidadão já concluiu o esquema de vacinação contra a Covid-19. No Brasil, o documento é emitido pelo ConecteSUS ou por sites e aplicativos estaduais. O presidente Jair Bolsonaro, que alega não ter se vacinado, é contra a exigência do passaporte, já adotado por diversos estados do país.

Os percentuais da pesquisa Datafolha que mostram o expressivo apoio ao passaporte da vacinação são resultado de pesquisa feita por telefone nos dias 12 e 13 com 2.023 pessoas de 16 anos ou mais de todos os estados do Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Quem mais apoia o passaporte?

De acordo com a pesquisa, os mais favoráveis ao passaporte são mulheres (87%), pessoas com mais de 60 anos (87%), com ensino fundamental completo (86%) e aqueles que ganham até dois salários mínimos por mês (85%).

Já os grupos que concentram os maiores percentuais dos contrários à medida são os homens (24%), pessoas de 25 a 34 anos (22%) e aqueles que têm renda mensal de mais de 10 salários mínimos (28%).

Em um recorte geográfico, os entrevistados da região Sudeste são os mais favoráveis à medida (84%), enquanto o Sul tem a menor taxa de aceitação (75%). Profissionalmente, as pessoas identificadas como donas de casa são as mais favoráveis (90%), enquanto as empresárias carregam a menor taxa (60%).

Medo de infecção

Os entrevistados também foram questionados se têm medo de serem infectados pelo vírus da Covid-19. Nesse caso, 39% afirmou ter muito medo de se infectar, enquanto 37% diz ter pouco medo.

Além desses, 18% dos entrevistados disseram não ter medo da infecção (os demais perguntados deram outras respostas).

De todos os participantes, aqueles que se declaram como donas de casa são o grupo com maior medo de infecção (50%), seguido de perto pelos aposentados (47%). Por outro lado, os empresários são aqueles com maior percentual de pessoas que afirmam não ter medo de se infectar (28%).

Outra percepção apontada pelo Datafolha é que houve um aumento na quantidade de pessoas preocupadas com o atual momento da pandemia da Covid-19: somente 4% dos entrevistados acreditam que a pandemia esteja totalmente controlada.

Além disso, a quantidade de pessoas que sentem a situação da pandemia como "fora de controle" subiu de 20 para 45%. Para outros 48% ela está controlada em partes.

Utilização de máscaras

A mesma pesquisa aponta que 81% afirmam sempre utilizar máscaras quando saem de casa, 13% de vez em quando, 3% raramente e 2% disseram que não utilizam.

A população que utiliza o acessório de proteção com mais frequência é a da região Sudeste (85%). Por outro lado, o Norte e Centro-Oeste (pesquisa agrupou as duas regiões) é a região com a menor utilização (75%).

Foto: Divulgação

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/2569/datafolha-aponta-que-81-dos-entrevistados-apoiam-a-exigencia-do-comprovante-de-vacina-em-locais-fechados-em-01/06/2026-23:59>